

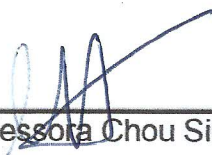
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO TECNOLÓGICO
ESCOLA DE ENGENHARIA
CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE**

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2007.

Aos dezoito (dezoito) dias do mês de maio do ano de 2007, às 10:15 h, na sala 334 do Bloco D da Escola de Engenharia., reuniram-se, pela primeira vez, os membros do referido colegiado, e se apresentaram. **Membros presentes:** professora Chou Sin Hwa (TER), professor Eduardo Jorge (TER), professor Cleumo Cordoville (TER), professor Ruben H. Gutierrez (TEP), professora Ana Maria Lima de Farias (GET), professor Rodrigo Bagueira (GQO), professor Armando Cypriano Pires (MPS), professora Anna Virgínia Machado (TDT), professora Rosa Leonora S. Soares (MMC), professora Leila Duarte Ribeiro Vaz (GGM), professor Ednilton Tavares de Andrade (TER), aluna Ana Dager Peçanha, aluno João Paulo M. Andrade, aluno André Soares Mazza, aluno Sandro M. Ramos, aluna Luiza Helena S. da Silva, aluna Priscila Nunes da Silva e aluno Ciro Medeiros Bruno. **Membros faltosos que justificaram as faltas:** professor Gilberto de Souza Soares de Almeida (GBG), professor Jose Carlos (GGO), professor John Edmund Lewis Maddock (GEO). A reunião foi conduzida sob a presidência da Professora Chou Sin Hwa, coordenadora para Implantação do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, indicada pelo TER. O colegiado decidiu e aprovou por unanimidade a indicação do nome da professora Chou Sin Hwa para Coordenadora do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos, pró-tempore. A professora apresentou o Fluxograma do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, que está disponibilizado na página da PROAC. O professor Ruben solicitou que o enviasse a relação de disciplinas optativas pertinentes ao TEP a serem oferecidas ao curso. Quanto à verificação dos pré-requisitos, os co-requisitos e os pós-requisitos das disciplinas se estão corretos, o professor Armando atentou que a disciplina Saúde Pública e Ambiental deve ser pré-requisito da disciplina Toxicologia Ambiental. A professora Ana Maria manifestou que o pré-requisito e o co-requisito da disciplina Estatística Básica para Engenharia II está corretamente atendido, o professor Eduardo Jorge chamou a atenção da necessidade de co-requisito para um bloco de disciplinas do sexto período Hidrologia I, Hidráulica III, Hidrogeologia, Introdução a Hidráulica Marítima que melhoraria o atendimento as disciplinas Hidrologia I e Obras Hidráulicas, que são pós-requisitos, e que o professor Cleumo também concordou, o aluno Ciro expôs que isto amarraria muito as disciplinas, e a professora Chou colocou que todas as disciplinas que estão como co-requisitos no fluxograma serão objetos de resolução a fim de estabelecer a seqüência de requisitos, e explicou que os co-requisitos existem para não alongar o prazo do curso. A professora Chou solicitou a elaboração dos programas das disciplinas no formulário modelo 19, a professora Ana Maria acrescentou que deveria também solicitar o formulário modelo 20, que apresenta o plano de aulas, e o professor Armando complementou que são exigências da PROAC e do MEC. No item referente ao Balanço dos primeiros meses do curso, os alunos

fizeram comentários a respeito das dificuldades, dos reconhecimentos e sugestões sob vários aspectos do curso através de documento entregue à coordenação lido pela professora Chou. No tocante às disciplinas, o programa de Biologia Geral Aplicada deve ser revisto, pois até agora os alunos têm estudado somente o assunto: genética, o professor Armando e a professora Rosa solicitaram que nesta revisão o programa deve ser trabalhado conjuntamente com os programas das disciplinas Saúde Pública e Ambiental e Toxicologia Ambiental, disciplinas que requerem fortemente os conhecimentos de Biologia Geral. Os alunos também solicitaram que todas as disciplinas forneçam o material didático antecipadamente de modo que não haja perda do tempo da aula copiando, e sim prestando atenção na matéria e fazendo anotações. A questão da Química Geral e Inorgânica Experimental III, da falta de instalações adequadas de laboratório na Escola de Engenharia para desenvolver as experiências, a professora Chou propõe que seja estudada uma programação de aula entre a professora Denise e o professor Armando da disciplina de Saúde Pública e Ambiental para que ocorra trabalho de campo aos sábados pela manhã, horário da aula de Química Geral e Inorgânica Experimental III. O aluno Sandro mencionou que não sabe o que faz o engenheiro ambiental, e que está vendo mais a parte social. A professora Chou comentou que no momento os alunos estão recebendo informações técnico-científicas dos problemas da atualidade que são, por exemplo, escassez da água no mundo, conflito das águas, a transposição do Rio São Francisco, aquecimento global, preparando-os para elaborar o diagnóstico ambiental, e para o futuro o aluno terá condições de buscar nas disciplinas específicas as soluções tecnológicas. A professora Anna Virginia comentou que o Engenheiro ambiental trabalha multidisciplinarmente e transversalmente e nem sempre as soluções passam por soluções tecnológicas e sim por soluções sociais, políticas. A professora Chou complementou que trará mais exemplos às aulas. O professor Armando acrescentou que o aluno da graduação deve ser trabalhado na formação diferente do aluno de pós-graduação, nas suas percepções, no despertar dos anseios de empreender em novas soluções, e o professor Armando se propõe a trocar idéias com professores para que não haja sobreposição nos conteúdos e atender melhor as disciplinas que virão a ser ministradas. Os alunos fizeram considerações da utilidade das disciplinas, da boa assistência dos professores e externaram que desejam mais dinamismo e interatividades nas disciplinas, e projetos e trabalhos de campo. A coordenação está sendo muito atenciosa e atendendo as necessidades dos alunos do curso. Quanto ao aspecto de acervo bibliográfico, há carência ainda de livros novos voltados ao curso nas Bibliotecas, e a professora Anna Virgínia reforçou ainda este ponto comentando que passou um trabalho de pesquisa a sua turma do curso de Engenharia Elétrica, e os alunos não encontraram a bibliografia recomendada, e a mesma apresentou os dois livros: " Glossário de Termos referentes à Gestão de Recursos Hídricos Fronteiriços e Transfronteiriços " e " Conjunto de Normas Legais", ambos da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, que são essenciais para o curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, a serem disponibilizados aos alunos do curso e doados a Biblioteca de Engenharia. Quanto a infra-estrutura, a professora Leila comentou que a UFF incentiva a criação dos cursos noturnos porém a UFF funciona como se não existisse o curso noturno, a UFF deve adequar a sua estrutura no seu todo para atender esses alunos, exemplificou com o funcionamento das bibliotecas que não atende até mais tarde, os funcionários dos departamentos que não atendem até o último horário da noite, e não

atendem aos sábados. A professora Chou complementou que o Protocolo só funciona de 9:00 às 17:00 h e não a noite, e a secretaria da Escola não funciona aos sábados, e que essas necessidades foram passadas verbalmente ao coordenador da CAEG/PROAC, professor Sergio Mendonça. Passando para o próximo item: ações e estratégias a serem implementadas como a implantação da Tutoria, o colegiado estabeleceu que será positivo, porém não precisará ser professor do curso, e nem ser um professor tutor fixo, e sim aqueles que possam atender às necessidades dos alunos. Alguns poderão desenvolver projetos com os professores tutores. A professora Rosa se colocou a disposição para ser uma das professoras tutoras. Quanto ao item proposta de Quadro de horário para o próximo período, o professor Rodrigo comentou que tendo em vista o comentário a respeito da falta de instalações adequadas para as experiências de química, o mesmo sugeriu que estas sejam feitas no Instituto de Química nas suas quatro horas aulas corridas, a professora Anna Virgínia questionou do horário do Desenho Básico, os alunos pediram outros horários, a professora Ana Maria recomendou que não sejam dados os quatro tempos de aula seguidos de Calculo. Diante do exposto, a professora Chou propôs uma reunião exclusiva para discussão do horário com os departamentos envolvidos. Seguindo para o item Semana de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, a professora Chou colocou que a Semana de Engenharia ocorrerá no final do mês de novembro e faz parte da Agenda Acadêmica e concomitantemente serão realizadas as oficinas da semana de Engenharia de Recurso Hídricos e do Meio Ambiente e da Engenharia Agrícola. O professor Eduardo Jorge esclareceu que a Semana de Engenharia Agrícola sempre ocorreu concomitantemente a Semana de Engenharia, a Semana de Engenharia Agrícola se insere com a participação em mini-cursos, em mesas-redondas e palestras, e paralelamente realiza oficina da semana de Engenharia Agrícola. A professora Anna Virgínia sugeriu que seja apresentado na próxima reunião um quadro de distribuição das atividades da Semana de Engenharia, as sessões técnicas, a mesa redonda, etc, a fim de compor a oficina da Semana de Engenharia de recursos Hídricos e do Meio Ambiente. Ficando marcada para segunda-feira dia 18 de junho, a próxima reunião às 10 h. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 12:15 h, que vai relatada por mim.



Professora Chou Sin Hwa